

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 2ª quinzena de junho 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria ligeira da situação das empresas na segunda quinzena de junho. A percentagem de empresas em funcionamento foi 96% (+1 p.p. que na quinzena anterior), salientando-se o setor do Alojamento e restauração, onde a percentagem aumentou 5 p.p., fixando-se nos 82%. Comparando os resultados ao longo do segundo trimestre, a melhoria é mais notória, com a percentagem de empresas em funcionamento a aumentar de 83% em abril para 96% em junho.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 66% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 68% na quinzena anterior). O Alojamento e restauração e os Transportes e armazenagem foram os setores com mais empresas a reportarem reduções no volume de negócios (87% e 80%, respetivamente). Ao longo do segundo trimestre, a percentagem de empresas respondentes com redução no volume de negócios, face à situação expectável sem pandemia, decresceu de 80% em abril para 67% em junho.

Comparativamente com a quinzena anterior, 37% das empresas referiram uma estabilização do volume de negócios, sendo que, entre as restantes, a percentagem que assinala aumentos foi superior à proporção que assinala reduções (34% e 28%, respetivamente).

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia. Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO
SETOR DE ATIVIDADE

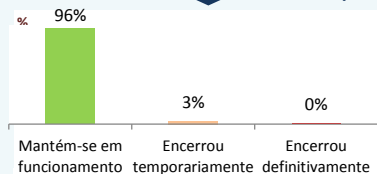
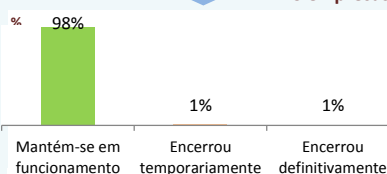
TODAS AS EMPRESAS

Comércio

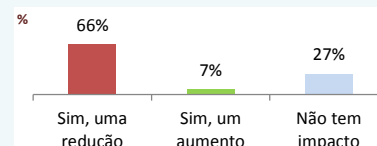
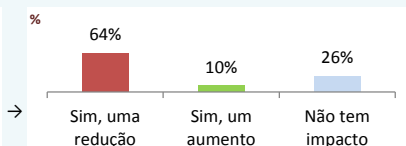
1473 empresas

4920 empresas

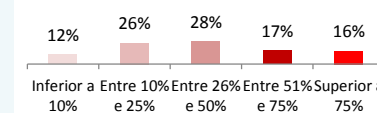
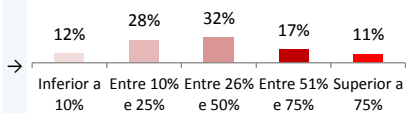
SITUAÇÃO DA EMPRESA



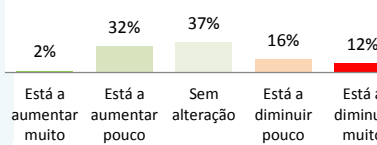
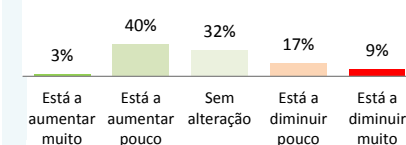
Tipo de impacto



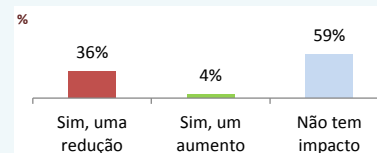
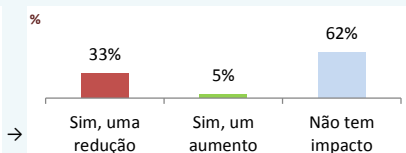
Percentagem estimada da redução



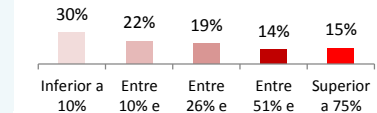
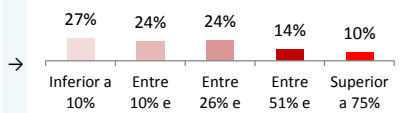
Variação



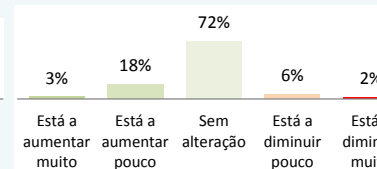
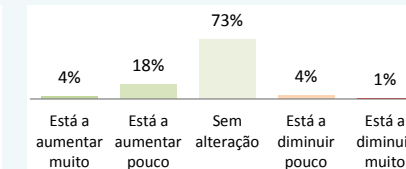
Tipo de impacto



Percentagem estimada da redução



Variação



EVOLUÇÃO DO VVN
(em relação à 2ª quinzena de maio)

IMPACTO NO NPS

EVOLUÇÃO DO NPS
(em relação à 2ª quinzena de maio)

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 2ª quinzena de junho 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria ligeira da situação das empresas na segunda quinzena de junho. A percentagem de empresas em funcionamento foi 96% (+1 p.p. que na quinzena anterior), salientando-se o setor do Alojamento e restauração, onde a percentagem aumentou 5 p.p., fixando-se nos 82%. Comparando os resultados ao longo do segundo trimestre, a melhoria é mais notória, com a percentagem de empresas em funcionamento a aumentar de 83% em abril para 96% em junho.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 66% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 68% na quinzena anterior). O Alojamento e restauração e os Transportes e armazenagem foram os setores com mais empresas a reportarem reduções no volume de negócios (87% e 80%, respetivamente). Ao longo do segundo trimestre, a percentagem de empresas respondentes com redução no volume de negócios, face à situação expectável sem pandemia, decresceu de 80% em abril para 67% em junho.

Comparativamente com a quinzena anterior, 37% das empresas referiram uma estabilização do volume de negócios, sendo que, entre as restantes, a percentagem que assinala aumentos foi superior à proporção que assinala reduções (34% e 28%, respetivamente).

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia. Para saber mais, consulte o nosso Portal, **AQUI**

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

Comércio

1473 empresas

TODAS AS EMPRESAS

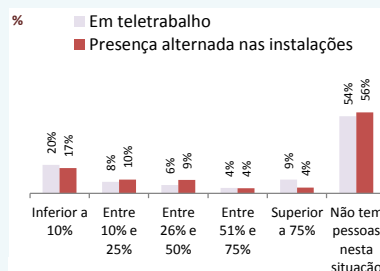
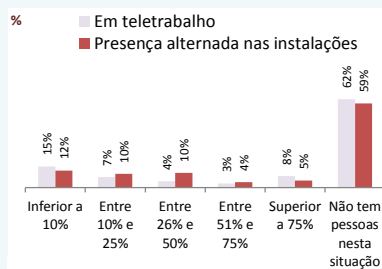
4920 empresas



TELETRABALHO / PRESENÇA ALTERNADA

Em teletrabalho

Com presença alternada nas instalações da empresa



NOTA METODOLÓGICA

Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE)

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. A informação constante nesta ficha refere-se aos dados compilados a partir das respostas ao COVID-IREE.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS:

COVID-IREE - Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas – COVID-19

EE - Estado de Emergência

VVN - Valor do Volume de Negócios

NPS - Número de Pessoas ao Serviço

Informação adicional encontra-se disponível no Portal de Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt

Esta informação foi produzida unicamente para a sua empresa, estando garantidos todos os direitos de confidencialidade.

Se esta informação não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor não hesite em contactar-nos. O seu contacto irá permitir ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados.